

Disposição e layout do acervo em bibliotecas universitárias: o caso da Biblioteca da Faculdade de Ciências e Letras - FCLAr - UNESP

Ana Paula Meneses Alves (Unesp) - anameneses@fclar.unesp.br

Luiz Borges Gomide do Nascimento (UNESP) - luizborges@fclar.unesp.br

Elaine Martiniano Teixeira Batista (UNESP) - elaine@fclar.unesp.br

Resumo:

No início da década de 90, foi implantado o sistema de ilhas de assunto para a organização física do acervo que buscava facilitar o acesso ao acervo, dividindo o mesmo em áreas do conhecimento (entenda-se por curso de graduação), aproximando assim as áreas afins dos cursos e, principalmente, promovendo uma modernização do espaço, tornando-o um ambiente adequado, agradável e bem sinalizado. Duas décadas após esta decisão uma nova proposta de organização física do acervo, foi apresentada, aproveitando o momento da reforma e readequação do seu espaço físico. Esta proposta busca atender questões de segurança, acessibilidade, crescimento integral do acervo, modernização do espaço físico e sinalização e, principalmente, atender uma mudança no comportamento informacional do público usuário.

Palavras-chave: *Biblioteca Universitária. Acervo. Acessibilidade. Crescimento. Segurança.*

Área temática: *Temática III: Bibliotecas, serviços de informação & sustentabilidade*

Disposição e *layout* do acervo em bibliotecas universitárias: o caso da Biblioteca da Faculdade de Ciências e Letras – FCLAr - UNESP

Resumo: No início da década de 90, foi implantado o sistema de ilhas de assunto para a organização física do acervo que buscava facilitar o acesso ao acervo, dividindo o mesmo em áreas do conhecimento (entenda-se por curso de graduação), aproximando assim as áreas afins dos cursos e, principalmente, promovendo uma modernização do espaço, tornando-o um ambiente adequado, agradável e bem sinalizado. Duas décadas após esta decisão uma nova proposta de organização física do acervo, foi apresentada, aproveitando o momento da reforma e readequação do seu espaço físico. Esta proposta busca atender questões de segurança, acessibilidade, crescimento integral do acervo, modernização do espaço físico e sinalização e, principalmente, atender uma mudança no comportamento informacional do público usuário.

Palavras-chave: Biblioteca Universitária. Acervo. Acessibilidade. Crescimento. Segurança.

Área Temática: Temática III: Bibliotecas, serviços de informação & sustentabilidade

1 INTRODUÇÃO

O Serviço Técnico de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Ciências e Letras, ou simplesmente Biblioteca da FCL, iniciou suas atividades no ano de 1959, na antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, criada como Instituto Isolado Superior do Estado de São Paulo e estava localizada na Rua São Bento.

No início, havia apenas uma Biblioteca para atender todos os cursos do Instituto. Em 1973, o Instituto e a Biblioteca são transferidos para o Campus Universitário. A criação da UNESP, em 1976, obrigou a reformulação e o fechamento de cursos e o remanejamento de professores. A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras foi dividida em duas unidades universitárias: o Instituto de Letras, Ciências Sociais e Educação e o Instituto de Química. Em novembro de 1986, foi inaugurado o atual prédio da Biblioteca, e o acervo atendia ao Instituto de Letras, Ciências Sociais e Educação e à Faculdade de Ciências Farmacêuticas. Com a aprovação do novo Estatuto da UNESP, em 1989, a Faculdade passou a denominar-se Faculdade de Ciências e Letras. Em julho de 1994, a Biblioteca é desmembrada: no piso superior, instalou-se a Biblioteca da FCLAr; e no piso inferior, a Biblioteca da Faculdade de Ciências Farmacêuticas. Com a saída da Biblioteca da Faculdade de Ciências Farmacêuticas do piso inferior no início de 2010, fixou-se a readequação do

prédio para que a Biblioteca da FCL opere nos dois pisos do edifício e se torne a maior Biblioteca da Rede Unesp.

No início da década de 90 foi implantado o sistema de ilhas de assunto para a organização física do acervo. Sua proposta buscava facilitar o acesso ao acervo, dividindo o mesmo em áreas do conhecimento (entenda-se por curso de graduação), aproximando assim as áreas afins dos cursos e, principalmente, promovendo uma modernização do espaço, tornando-o um ambiente adequado, agradável e bem sinalizado. Esta disposição atendia à realidade daquela época - por exemplo, o sistema de busca de informação realizado por meio do catálogo manual – e, para a implantação desse espaço físico mesmo, foi realizado um estudo de usuários.

Duas décadas após esta decisão, a atual equipe da Biblioteca apresenta uma nova proposta de organização física do acervo. Esta proposta busca atender questões de segurança, acessibilidade, crescimento integral do acervo, modernização do espaço físico e sinalização e, principalmente, atender a uma mudança no comportamento informacional do nosso público usuário.

Mas, antes de entramos na proposta propriamente dita, descreveremos alguns aspectos do acervo, público usuário, serviços e produtos oferecidos pela Biblioteca pois são tais dados que delinearão e embasarão a proposta.

2 CARACTERÍSTICAS DO ACERVO, DO PÚBLICO USUÁRIO E DOS SERVIÇOS E PRODUTOS OFERECIDOS

A Biblioteca da FCL atende principalmente aos cursos de Letras, Pedagogia, Ciências Sociais, Administração Pública, Ciências Econômicas e Programas de Pós-Graduação nas áreas de Linguística e Língua Portuguesa, Estudos Literários, Educação Escolar, Sociologia e Economia.

Seu acervo é constituído de livros, folhetos, teses e dissertações, periódicos, além de mapas, vídeos, DVDs e bases de dados, contabilizando mais de 200 mil itens. Conta atualmente com salas de acervos especiais, sendo: Sala de Estudos Sociais COI (Coleção Octavio Ianni): acervo particular do Sociólogo Octavio Ianni; Sala de Estudos Clássicos: acervo particular da Professora Gilda Maria Reale Starzynski; Centro de Estudos Portugueses Jorge de Sena (CEP), Coleção de obras raras e reservadas, a Biblioteca Serman Ferraz, a Coleção Africana, a Sala de Pedagogia Histórica e a Coleção Yedda e Augusto Frederico Schmidt.

O Serviço Técnico de Biblioteca e Documentação da FCL possui mais de 4 mil usuários cadastrados e, por ter um acervo muito diversificado, atende também à população da cidade e região.

Com relação aos seus serviços, disponibiliza aos seus usuários: empréstimos domiciliares; pesquisa ao acervo; pesquisa e levantamentos bibliográficos; reserva de salas de estudo e de vídeo; videoteca; cursos e treinamentos direcionados aos usuários com orientações quanto ao uso dos serviços oferecidos pela biblioteca; normalização acadêmica; acesso à base de dados e catálogos informatizados nacionais e internacionais; EEB; Comutação Bibliográfica - nacional e internacional; assessoria para publicações periódicas e monográficas; catalogação na fonte (ficha catalográfica da produção científica da Unidade: periódicos, livros); Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER); solicitações de ISSN e ISBN, entre outras atividades.

Refletindo seu papel na sociedade, tem se dedicado ao desenvolvimento do *Laboratório de Acessibilidade e Desenvolvimento* (LAD) que foi criado com o objetivo de contribuir para garantir condições de acessibilidade aos alunos com algum tipo de deficiência na Faculdade de Ciências e Letras.

Com todas estas características, temos hoje uma Biblioteca que está em processo contínuo de modernização e aperfeiçoamento de sua infra-estrutura, visando à melhoria da qualidade de suas funções e também se estabelecer como espaço de cultura, lazer e preservação da memória intra e extramuros da Universidade. Para que tais objetivos se concretizem, planejamento e remodelação são os termos de ordem, como demonstrado a seguir.

3 PLANO DE REARRANJO DA DISPOSIÇÃO E LAYOUT DO ACERVO DA BIBLIOTECA DA FCL

Com base nos relatos históricos, na verificação documental e na própria estrutura física do prédio da Biblioteca da FCL, nunca antes havia sido realizada uma intervenção em sua estrutura do porte da reforma e reestruturação realizada entre os anos de 2010 e 2012. Mais do que uma situação de intervenção arquitetônica, tal medida demandou a realização de um grande plano de ação e, principalmente, propiciou um planejamento mais detalhado das ações futuras do Serviço Técnico de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Ciência e Letras

como um todo.

Tal ação, bem como a clara certeza de que uma nova intervenção física não seria realizada em curto prazo, determinou a confecção de um planejamento mais detalhado e de longo prazo a ser feito para a Biblioteca da FCL. Tal plano abrangeu as atividades, produtos e serviços, o estabelecimento de uma nova missão, visão e valores, que se enquadrem nos atuais objetivos do STBD (que além de um espaço educacional, é considerado um local de lazer, cultura e memória da comunidade universitária) e uma projeção de crescimento futuro que visou a otimização da área física, preservação do acervo, segurança e acessibilidade.

É esta última questão que apresentamos neste relato de experiência.

3.1 Crescimento integral do acervo

A equipe da Biblioteca realizou um estudo, por meio de uma projeção de crescimento do acervo para os próximos 15 anos e, por meio deste, ficou claro que a disposição da biblioteca em ilhas de assunto não comportaria um crescimento adequado e integral nem para os próximos 5 anos. Como consequência imediata a este crescimento irregular, o espaço seria novamente subutilizado e a área de estudo e leitura, item imprescindível em um laboratório da área de humanidades, implementada após a reforma e readequação, seria novamente comprometida e nossa comunidade ficaria sem um espaço adequado para estudo.

Por meio de uma comparação de quantas estantes existiam em 1994 e da quantidade existente de ilhas de assunto, foi possível comprovar como o crescimento das mesmas é desigual. Com este dado não foi possível estimar espaço ocupado pelas áreas no futuro, ou mesmo, na criação de um novo curso no futuro, o impacto do surgimento de uma nova ilha para atender igualmente as condições estabelecidas para os cursos atuais.

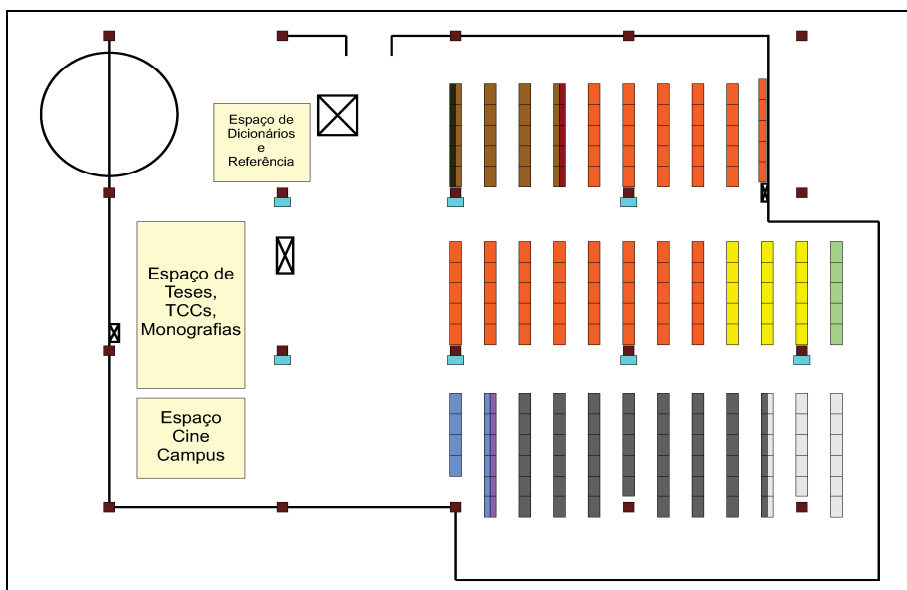
Já o crescimento do acervo como um todo, embora também seja complicado prever o crescimento das divisões centesimais das classes principais, assume certa uniformidade dentro das grandes áreas (300-399, 600-699) e se equilibra por meio das próprias compensações de crescimento.

Na disposição linear, como todas as faixas estarão juntas, uma faixa que cresce um pouco menos em determinado ano (como 000, 200, 500, 700, etc) acaba cedendo mais espaço para outra próxima que cresce mais (300, 600, 800). Essa

compensação, de acordo com o previsto na adoção da proposta, possibilitará o crescimento integrado e nossa preparação para remanejar o acervo em intervalos mais longos com o passar dos anos.

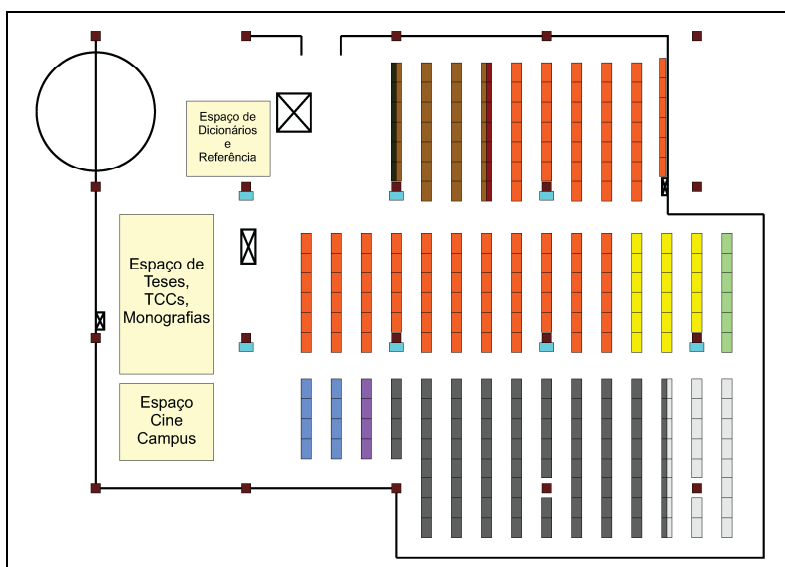
Na nova proposta podemos dispor como está o *layout* em 2013, já na nova dimensão linear (figura 1), e como será a disposição em 2025, conforme a figura 2:

Figura 1 – Disposição e *layout* do acervo em 2012.



Fonte: Elaboração própria.

Figura 2 – Disposição e *layout* do acervo em 2025.



Fonte: Elaboração própria.

Esta nova disposição permitirá o crescimento integral do acervo em todo piso superior, permitindo um remanejamento lateral e não de pequenas partes, o que otimiza o uso do espaço nesta área sem afetar a área de estudo.

A proposta se preocupa com o uso do espaço, com o aproveitamento dos pilares internos para suporte o que também facilitará o plano de aquisição de chapéus e laterais para as estantes, garantindo assim uma proteção redobrada do material.

O plano de reestruturação, como já mencionado, além do crescimento integrado, prevê outras necessidades, as quais continuaremos a discriminar nas subseções seguintes.

3.2 Preservação e segurança do acervo

Este ponto observava a aquisição do novo sistema de segurança para toda a área da Biblioteca. Tal sistema foi adquirido e é composto por sistema CFTV, sensor de fumaça e sistema de alarme. A empresa que responsável por fazer o projeto de segurança para a Biblioteca anunciou que a disposição em ilhas de assunto não favorecia a instalação do sistema de monitoramento por câmeras, pois estas tornam-se barreiras e compõem pontos cegos. Deste modo, a mudança proposta também favoreceu que esta falha fosse corrigida garantindo maior cuidado com a coleção da Biblioteca.

3.3 Acessibilidade

Consciente que toda pessoa com dificuldade, deficiência ou mobilidade reduzida tem seus direitos assegurados, desde a Declaração Universal dos Direitos Humanos, como também pela Constituição Brasileira de 1988, pela Organização das Nações Unidas e pela Organização Mundial da Saúde e demais legislações, estaduais e municipais, que objetivam a concretização efetiva da cidadania, com acessibilidade a todos os direitos que são garantidos a todos os cidadãos, assim como o acesso das pessoas com deficiências a locais públicos e privados, garantindo-lhes inclusão social, no que concerne: acessibilidade a pessoas com deficiências motora, visuais, auditivas, intelectuais e múltiplas, conforme sua peculiaridade, mais efetivamente a partir de 2007, a Biblioteca da FCL tem realizado

e apoiado ações que facilitem o acesso de pessoas com algum tipo de deficiência na Unidade.

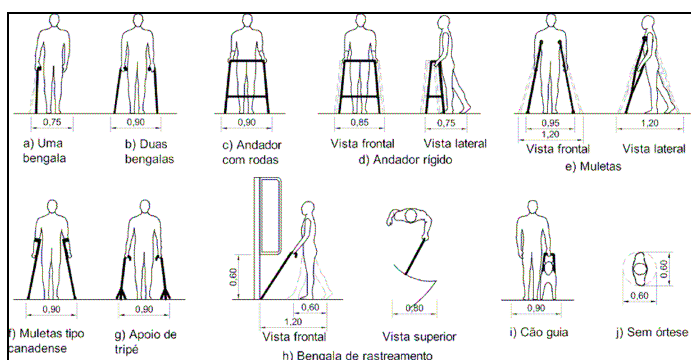
O principal passo neste sentido foi, por meio de seus esforços integrados a mais dois segmentos da Unidade (Serviço Técnico de Informática e o Grupo de Estudos "Educação Especial: contextos de formação e práticas pedagógicas"), a criação do Laboratório de Acessibilidade e Desenvolvimento (LAD), que é um espaço voltado ao atendimento educacional especializado, à produção de material didático acessível e capacitação de pessoas e serviços para o atendimento da comunidade.

Atualmente, com ações mais concretas, graças à formação de um parque técnico composto de vários equipamentos de tecnologia assistiva na questão da deficiência visual, tem se destacado como modelo de biblioteca inclusiva e tem como objetivo se tornar uma biblioteca acessível, conceito que engloba a questão da acessibilidade física e virtual, o serviço de referência adequado e o trabalho sobre as habilidades dos usuários, no uso da informação, para que cheguem ao acesso intelectual.

Com base neste mote e para atender as determinações da NBR 9050 - acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos (ABNT, 2004) -, é que também justificamos a mudança da organização em ilhas de assunto para disposição em *layout* linear.

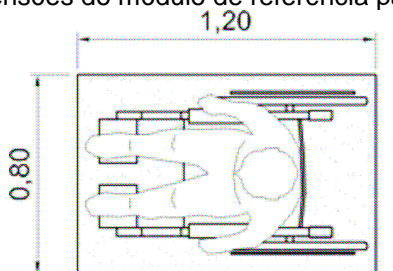
Com a disposição linear foi possível atender às disposições mínimas para a corredores adequados para o deslocamento de pessoas em pé e de cadeirantes (pretendemos atender as determinações para uma pedestre e uma pessoa de cadeiras de rodas: 1,20m – 1,50 m) conforme as figuras abaixo:

Figura 3 – Dimensões referenciais para deslocamento de pessoa em pé



Fonte: NBR 9050:2004 (ABNT, 2004, p.5).

Figura 4 - Dimensões do módulo de referência para cadeirantes.



Módulo de referência (M.R.)

Fonte: NBR 9050:2004 (ABNT, 2004, p.6).

3.4 Comportamento Informacional

O comportamento informacional abrange os estudos de necessidade, busca e uso da informação, bem como estudos de competência informacional. Segundo Bartalo (2009, p.5) “[...] a utilização do termo ‘Comportamento Informacional’ na área de Ciência da Informação pode ser entendida *a priori* como a reação apresentada pelo usuário numa determinada situação ou contexto, motivada por suas necessidades, em relação ao universo informacional.” Deste modo, quando identifica uma necessidade de informação, ou quando tem um problema a resolver, um usuário geralmente busca informação para satisfazer sua necessidade ou solucionar o seu problema ou dúvida, sejam estes de natureza profissional, pessoal, social ou de lazer. Para tanto, faz uma interação com um sistema de informação, podendo ou não ser mediado por tecnologias.

Coneglian (2008) explica que para “[...] investigar o comportamento humano frente à informação, ainda que mediados por sistemas informacionais e as mais diversas tecnologias, é preciso considerar diversos aspectos que interferem e/ou influenciam o comportamento, a partir da necessidade que motiva e desencadeia esse comportamento.” Muller (2005) também destaca a importância de estudos sobre o comportamento informacional de diferentes grupos, pois usuários de diferentes áreas do conhecimento possuem comportamentos informacionais que lhes são distintos. Calva Gonzales (2004, p.52) completa ao relatar que “[...] *los resultados obtenidos de las investigaciones realizadas sobre las necesidades, comportamiento y satisfacción permiten tener elementos para el mejoramiento*

continuo de las unidades de información que atienden a comunidades específicas de usuarios.”

O termo comportamento informacional é mais comumente conhecido na literatura internacional por *informational behavior* e é considerado, em muitos estudos da área, como a evolução dos estudos de usuários, como indicam Gasque e Costa (2010).

A proposta original de implantação de ilhas de assunto se baseou em um estudo de usuário de humanidades da época para implantação. Para a atual ação consideramos a experiência diária da equipe responsável pela Seção de Referência e Atendimento ao Usuário e Informação. Segundo relatos da equipe eram freqüentes as queixas quanto a dificuldade de localização de obras no acervo. Observava-se que as pessoas encontravam no catálogo on-line a localização da obra, mas apresentam dificuldades de chegar até a estante correta, precisando recorrer a ajuda de um funcionário. Sendo assim, consideramos que a facilidade de acesso a informação também foi facilitada pela disposição linear do acervo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Do mesmo modo como a proposição de ilhas de assunto no início da década de 90 foi implantada com o objetivo de facilitar o acesso ao acervo e promover uma modernização do espaço, a presente proposta também tem este mesmo objetivo às luzes da segunda década do século XXI.

Com a presente proposta superamos nosso maior desafio: manter a identidade de uma biblioteca de humanidades e integrar as necessidades de crescimento integral, segurança, acessibilidade, modernização do espaço físico, sinalização e, principalmente, atender às novas demandas resultantes do atual comportamento informacional do nosso público usuário.

Certamente, por meio deste plano, otimizamos a utilização da Biblioteca pelos próximos anos, garantimos o espaço para estudo da comunidade e principalmente mantemos sua identidade.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS [ABNT]. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

BARTALO, L. Comportamento informacional dos professores e pesquisadores do curso de medicina veterinária da Universidade Estadual de Londrina (UEL) frente às competências informacionais. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 10., 2009, João Pessoa. *Anais eletrônicos...* João Pessoa: ENANCIB, 2009. Disponível em: <<http://dci2.ccsa.ufpb.br:8080/jspui/handle/123456789/496>>. Acesso em: 25 jun. 2011.

CALVA GONZALES, Juan J. La investigación sobre las necesidades de información en comunidades de usuarios. *Investigación bibliotecológica*, Ciudad de Mexico, v.37, n.18, p.52, 2004. Disponível em: <<http://www.ejournal.unam.mx/ibi/vol18-37/IBI03703.pdf>>. Acesso em: 16 jun. 2011.

CONEGLIAN, A. L. O. *Análise do comportamento informacional de pós-graduandos surdos*: subsídios teórico-práticos para a organização e representação do conhecimento. 2008. 165f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2008.

GASQUE, K. C. G. D; COSTA, S. M. de S. Evolução teórico-metodológica dos estudos de comportamento informacional de usuários. *Ciência da Informação*, Brasília, v.39, n.1, p.21-32, jan./abr. 2010.

MUELLER, S. P. M. A publicação da ciência: áreas científicas e seus canais preferenciais. *Datagramazero*: Revista de Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v.6, n.1, fev. 2005. Disponível em: <http://www.datagramazero.org.br/fev05/F_I_art.htm>. Acesso em: 22 maio 2009.

SIEMS, E; DEMMERS, L. *Library stacks and shelving*. Los Angeles: Libris Design, 2011. Disponível em: <<http://www.librisdesign.org/docs/>>. Acesso em: 20 nov. 2011.